

Memória Visual

CAJOBI: UM POUCO DE HISTÓRIA...

No início do século XX, os antigos condôminos da 'Fazenda Bebedouro do Turvo', situada na região de Olímpia, dividiram-na e doaram parte de suas terras – aproximadamente 30 alqueires – para a formação de um povoado que deveria chamar-se 'Monte Verde'. Mizael Anacleto de Souza, lavrador vindo de Minas Gerais para tentar a sorte no interior paulista, acabou, em 13 de maio de 1901, por haver sido o primeiro morador de Monte Verde, embora não oficialmente proprietário das terras, avocando os direitos de legitimidade da fundação do vilarejo. O povoado foi transformado em Distrito pela Lei nº 1139, de 31 de outubro de 1908.

A Lei nº 1404, de 23 de Dezembro de 1913, alterou a denominação para Cajobi, termo que, em tupi-guarani, respeitado o acréscimo estético do 'j', significa 'Monte Verde'. Sempre como distrito da comarca de Olímpia, até 1926.



Em 27 de junho de 1923, os quase mil e cem habitantes de Cajobi mobilizaram-se e enviaram ao Congresso Legislativo do Estado de São Paulo – nome de então do Poder Legislativo paulista - abaixo-assinado pleiteando a emancipação do distrito. Tal documento deu origem ao Projeto-de-Lei nº 48, de 1925, de autoria do então deputado Antonio Olympio Rodrigues Vieira, político atuante naquela região, cuja carreira política tivera início como vereador e prefeito de Barretos.

Naquela época Cajobi possuía 307 casas e prédios. Estes abrigavam, além das casas de residência, dois hotéis, três pensões, três alfaiatarias, cinco sapatarias, seis açougues, duas farmácias, um medidor, três dentistas, um advogado, um solicitador, duas selarias, uma casa de diversões, duas sociedades esportivas, três barbearias, um centro telefônico, uma igreja, uma escola, com 190 alunos, um posto policial, um cemitério, uma agência de Correio, além de estabelecimentos de beneficiamento de arroz e café e serrarias.

O projeto foi apresentado em 5 de novembro de 1925 e transformou-se na Lei nº 2.189, de 30 de dezembro de 1926.

As imagens que aqui reproduzimos e os dados aqui utilizados provêm da documentação do Projeto de Lei nº 48, de 1925, conservado no Acervo Histórico da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Cajobi localiza-se no norte do Estado de São Paulo, a 420 quilômetros da Capital, nas proximidades de São José do Rio Preto, Catanduva, Jaboticabal e Barretos.

Hoje, com população de aproximadamente 11 mil habitantes e área de 185 quilômetros quadrados, tem como principal fonte de renda a agricultura – primordialmente laranja e cana-de-açúcar - e, em menor escala, produção de grãos e criação de gado. Seu clima é tropical e seus terrenos são planos e sem acidentes. Os cajobieneses contam ainda com uma bela atração, turística e de lazer, que se realiza, anualmente, em 13 de maio. É a 'Festa do Peão de Boiadeiro', que acontece em comemoração ao aniversário da cidade.

CAMARA DOS DEPUTADOS

— DO —

ESTADO DE S. PAULO

ARQUIVADO

*Projeto de Lei do Deputado
Antonio Olympio*
O Deputado



*Atado em 11 de Setembro de 1926
sob o nº 48
Leyenda de este*

PROJECTO N. 48 DE 1926

— 3 —

OBJECTO

Cria o municipio de Cajoby, na comarca de Olympia, compreendendo os actuaes districtos de par de Cajoby e Marcondesia.

Atado em 11 de Setembro de 1926

Capa e Lei originada do Projeto de Lei nº 48, de 5 de novembro de 1925, de autoria do deputado Antonio Olympio, criando o municipio de Cajobi

LEI N. 2189 — De 30 de Dezembro de 1926

Cria o municipio de Cajoby, na comarca de Olympia, comprehendendo os actuaes districtos de par de Cajoby e Marcondesia.

O Doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de S. Paulo

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado o municipio de Cajoby, na comarca de Olympia, comprehendendo os actuaes districtos de par de Cajoby e Marcondesia.

Artigo 2.º — As suas divisaes sãõ as seguintes:

Comecam no rio Turvo, na barra do correço Avasthan - davalha no ponto de divisa com o municipio de Monte Azul seguem pelas divisaes com esse municipio e com o de Collina até ao ponto de divisa do districto de Marcondesia com o de Severina, e pelas divisaes d'esse até encontrar as do districto de par de Olympia; seguem por estas até ao rio Turvo e por este acima até ao ponto de partida.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior, assim a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 30 de Dezembro de 1926.

CARLOS DE CAMPOS
José Manoel Leão.

Publicada na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em 3 de Janeiro de 1927. — O Director Geral, José Chrysostomo Basso dos Reis Junior.

O recenseamento federal de 1925 apontou a existência de 1042 habitantes

Recenseamento

Tendo sido concluído o serviço de recenseamento do Município de Olymphia, da seguinte maneira os seguintes dados sobre o nosso Distrito de Cajobi:

Prodiros na Villa (de certo valor) 161

Habitantes centro da Villa 816

Estabelecimentos rurais 249

Extensão ocupada em plantações 6010 alq.

Extensão ocupada em matas 3292 alq.

Valor das terras com boas lavouras:?

Habitantes no Distrito de Cajobi 13045

Por estes dados que são de uma exactidão incontestável se pode avaliar da importância e da riqueza do nosso Distrito.

Itinerantes

A negócios de seu interesse segue há dias para Barretos, de onde já voltou o Cap. José Falco, proprietário desta tolha.

Estive nesta Villa acompanhando de sua exma. família o proferido Advogado Dr. Sebastião Soares.

A serviço de sua profissão esteve em Olymphia o Cap. Jauquino Clone.

Mudou sua residência para a Estação de route Vueda o nosso amigo e assignante Humberto Primo Pittini. Na sua nova residência almejamos a elle as melhores felicidades.

Dr. Sebastião Soares

ADVOGADO

Acceita causas nesta e em outras comarcas. Defende e accusa perante o Jury.

O distrito de Cajobi possuía 495 contribuintes de impostos municipais



Casa Verde

DE

Abdo & Comp^{ta}

Os proprietarios desta loja estão no firme propósito de bem servir a sua escolhida freguezia e por isso não pouparão esforços. O seu escolhido sortimento de fazendas, armario, roupas feitas, calçados chepego de sol e de cabeça, machinas de costura, ferragens secas, molhados etc. e a modicidade de preços deixarão satisfeitos os que com prazer nesta casa—

Largo da Matriz

Cajobi







Cajobi



Acervo HISTÓRICO

Cajobi arrecadava, anualmente, em média, a quantia de 55, e nunca menos de 40, contos de réis



Machina de beneficiar arroz
DE
Emilio Borsari & Irmão
Se beneficia arroz com maior escripto e perfeição
Rua 13 de Maio — Cajobi



Acervo HISTÓRICO



Segundo estatísticas escolares de 1925, havia 302 crianças, de ambos os sexos e com idade inferior a 12 anos

